



InfoSNESup

Número 25 – Novembro de 2005 - 2ª Quinzena

SUBSÍDIO DE DESEMPREGO: UM MÊS DE CAMPANHA

O SNESup desencadeou, segundo um formato de actuação que não lhe é habitual, uma campanha de duração pré-definida, ou seja durante a totalidade do mês de Novembro, em torno da criação do subsídio de desemprego. Fizemo-lo, como nos cumpre, pensando antes de tudo, nas pessoas, isto é nos colegas que correm o risco de perder o emprego durante 2006, tal como muitos o perderam já no corrente ano e nos anos precedentes. E de forma original, levando uma proposta de novo artigo, um simples artigo da Lei do Orçamento para 2006, à Assembleia da República. Com objectivos claramente assumidos, ou seja: chamar a atenção para que a decisão teria que ocorrer agora, não podendo ficar para 2007, como a falta de dinâmica governamental e parlamentar sugeria que iria ocorrer, delimitar bem o universo dos abrangidos, prevenindo lapsos que detectámos em anteriores projectos, sustentar como melhor solução o pagamento do subsídio pelas próprias entidades públicas que processavam as remunerações dos visados. Com uma metodologia de envolvimento de todos os docentes, e não só de um núcleo de activistas sindicais. Com lançamento de pontes para todos os sectores políticos. Com largo recurso à comunicação social: nos últimos dias passámos na SIC, na SIC - Notícias, na Dois, na RDP, na LUSA / Rádio, na LUSA / TV, no Público, no Diário de Notícias, no Correio da Manhã, no Diário Económico, Jornal de Negócios, no Independente, no Notícias da Manhã, no Primeiro de Janeiro e em diversos outros órgãos.

À hora em que encerramos esta edição, o balanço era animador e mesmo inédito: uma proposta inteiramente redigida pelo SNESup tinha ido pelas mãos de um Grupo Parlamentar (BE) à Comissão de Orçamento e Finanças, embora esta a tivesse recusado, esperando-se que, conforme nosso pedido, outro Grupo Parlamentar (PCP) promovesse a sua avocação pelo Plenário, e a anunciada rejeição era mitigada pela promessa do Governo legislar imediatamente mediante Decreto-Lei, conforme defendemos logo que se tornou conhecida a rejeição da nossa proposta em Comissão. Registamos e agradecemos a disponibilidade dos restantes Grupos Parlamentares, designadamente do PS, para avançar com Projectos de Lei, mas a urgência exige que seja o Governo a assumir as suas responsabilidades.

De caminho fomos chamando a atenção, como também pretendíamos, para aspectos como precariedade, *precarização* (isto é, práticas contratuais que tornam a situação mais precária do que a decorre da própria lei), inclusão de doutorados e doutorandos nas listas negras de docentes a dispensar. Também aqui temos propostas que iremos divulgar amplamente. Para já ver o comunicado destacado em www.snesup.pt.

SNESUP PARTICIPA EM REUNIÃO DE SINDICATOS DA FUNÇÃO PÚBLICA

O SNESup esteve presente em 28 de Novembro numa reunião alargada de Federações e Sindicatos da Função Pública, ligados a várias áreas sindicais, visando o início de um processo de reflexão e diálogo entre todos os intervenientes. Registámos diversas manifestações de

compreensão e de apreço pelo posicionamento que o SNESup, sindicato independente, vem mantendo no movimento sindical.

Continuaremos a participar neste fórum, cujos trabalhos não serão de momento objecto de publicitação.

SNESUP NOS AÇORES: O PLENO NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Depois da iniciativa sobre dificuldades orçamentais que já noticiámos em anterior *newsletter* a Secção Sindical de Ponta Delgada do SNESup deu uma conferência de imprensa visando mais especificamente as questões da precariedade e da falta de subsídio de desemprego de que se fizeram eco o Açoriano Oriental, o Diário dos Açores, o Diário Insular, o Correio dos Açores, a União, o Correio da Horta, o Incentivo e, no Continente, o Primeiro de Janeiro.

Os delegados sindicais Álvaro Borralho e Susana Goulart Costa deram uma entrevista à RTP – Açores.

REUNIÕES COM REITORES E PRESIDENTES DE POLITÉCNICOS

Em reunião de Delegados Regionais do SNESup com a Direcção foi decidido, após um levantamento da situação laboral, pedir reuniões com os Reitores de algumas Universidades e com os Presidentes da maioria dos Institutos Politécnicos.

DEBATE NO I. P. SETÚBAL

Promovido pela dinâmica Comissão Sindical da Escola Superior de Ciências Empresariais teve lugar a 22 de Novembro no Auditório Principal da Escola, um encontro / debate em que estiveram presente docentes de diversas escolas e foram feitas comunicações por dois membros da Direcção, um dos quais o seu Presidente Joaquim Infante Barbosa, e pela Delegada Regional de Setúbal, colega Paula Heliodoro.

APOIO JURÍDICO: NOVA ADVOGADA

O processo de candidaturas que oportunamente noticiámos permitiu-nos já encontrar uma sucessora para a Dra. Paula Vilela, que deixa temporariamente de exercer a advocacia, sendo substituída pela Dra. Daniela Velho. À nova advogada, os nossos votos de bom trabalho e de muitos sucessos em Tribunal.

MULTICARE

O Seguro de Saúde SNESup vai passar, na sequência de um processo de reestruturação empresarial que nos transcende, a ser assegurado sob a marca Multicare. Está a seguir pelo correio uma circular explicativa.

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Nos termos dos artigos 12º e 18º dos Estatutos, e de acordo com o artigo 2º do Regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia Geral do Sindicato Nacional do Ensino Superior (associação sindical de docentes e investigadores) para os dias 26 e 27 de Janeiro de 2006, podendo continuar no dia 14 de Fevereiro, todos de 2006, a fim de se proceder à eleição dos órgãos nacionais:

- Conselho Nacional;
- Direcção;
- Comissão de Fiscalização e Disciplina

Os processos eleitorais para o Conselho Nacional, para a Direcção e para a Comissão de Fiscalização e Disciplina são independentes, embora sejam temporalmente coincidentes. Nos termos dos Estatutos, a eleição dos membros do Conselho Nacional, em cada um dos círculos, e a eleição da Comissão de Fiscalização e Disciplina (9 membros) processam-se de acordo com o princípio da representação proporcional.

A eleição da Direcção (9 membros efectivos e 16 membros suplentes) processa-se pelo sistema maioritário de duas voltas, só havendo segunda volta se nenhuma das listas obtiver um número de votos superior a ½ dos votantes. A segunda volta será disputada entre as duas listas mais votadas que, no prazo de 48 horas após a divulgação dos resultados da primeira volta, não tenham desistido.

De acordo com o artigo 13º dos Estatutos o número de membros a eleger para o Conselho Nacional por cada círculo, correspondente a cada Secção Sindical é no mínimo de 1 efectivo, dispondo os membros eleitos por cada secção sindical com não mais de 3 associados de voto meramente consultivo, enquanto esse número não for ultrapassado.

O mapa de lugares a preencher nas eleições para o Conselho Nacional será publicado em aditamento à presente convocatória logo que afixados os cadernos eleitorais.

Chama-se a atenção para que as listas para os vários círculos eleitorais do Conselho Nacional podem conter efectivos e suplentes, e não necessitam de ser completas.

O Regulamento da Assembleia Geral Eleitoral encontra-se publicado em <http://www.snesup.pt>

Calendário eleitoral

Publicação da convocatória da Assembleia Geral Eleitoral –30 de Novembro de 2005.

Afixação dos cadernos eleitorais – 6 de Dezembro de 2005, nas três sedes.

Apresentação de candidaturas – até 20 de Dezembro de 2005, às 18 horas, na sede nacional.

Acto público de verificação de candidaturas pela Comissão de Fiscalização e Disciplina nos dias 21 e 22 de Dezembro de 2005 na sede nacional, das 10 às 13 horas e das 15 às 18 horas, com comunicação de eventuais deliberações às listas apresentadas e ao Presidente do Conselho Nacional às 18 horas do dia 22 de Dezembro de 2005.

Correcção de deficiências nas candidaturas – até 2 de Janeiro de 2006 às 18 horas, na sede nacional.

Acto eleitoral – 26 e 27 de Janeiro de 2006.

Escrutínio público dos votos por correspondência, apuramento dos resultados, e proclamação dos eleitos para o Conselho Nacional, Direcção e Comissão de Fiscalização e Disciplina – 4 de Fevereiro de 2006, das 15 às 18 horas, na sede nacional.

Reuniões entre a Direcção cessante, e a Direcção eleita, e entre a Comissão de Fiscalização e Disciplina cessante e a Comissão de Fiscalização e Disciplina eleita, para passagem de informação sobre os assuntos mais sensíveis – 4 de Fevereiro de 2006 às 18 horas na sede nacional.

Tomada de posse dos novos órgãos nacionais – 5 de Fevereiro de 2006 às 15 horas, na sede nacional - precedida de reunião para eleição da Mesa do Conselho Nacional - às 14 horas. A reunião do Conselho continuará após a tomada de posse, com dois pontos na ordem de trabalhos: Um – Organização do Conselho Nacional: deliberação sobre a manutenção ou revisão do regulamento de funcionamento, deliberação sobre a delegação ou não de poderes na Mesa, eleição de representantes noutras estruturas sindicais. Dois – Processos negociais.

Havendo necessidade de **segunda volta** para a Direcção, esta terá lugar no dia 14 de Fevereiro de 2006, com escrutínio público dos votos por correspondência, apuramento dos resultados, proclamação dos eleitos para a Direcção no dia 21 de Fevereiro de 2006 das 15 às 18 horas, na sede nacional, e tomada de posse às 18 horas do mesmo dia, no mesmo local.

Oportunamente serão publicados os locais e horários de funcionamento das mesas de voto.

O Presidente do Conselho Nacional

Gonçalo Xufre Silva

Lisboa, em 29 de Novembro de 2005

Lisboa - Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 - Fax 21 799 56 61 – N° Verde: 800202826 - snesup@snesup.pt

Porto - Av. da Boavista, 1167, 5.1 - 4100-130 PORTO – Atendimento - 9 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra - Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 23 978 19 20 - Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt